

Sindsep/MA registra a “balbúrdia” no IFMA que incomoda o Governo



Enquanto o desgoverno de Bolsonaro acusa as instituições públicas de ensino de servirem apenas para fazer balbúrdia e assim criar um ambiente para privatização do ensino, os alunos do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) mostram a importância do ensino público e apresentam trabalhos artísticos para a valorização da cultura à luz do contato da comunidade acadêmica com os processos criativos de diferentes matizes.

O IFMA Campus São Luís - Monte Castelo recebeu dias 5 e 6 de dezembro a terceira edição do Encontro de Arte (ENARTE) do IFMA, evento anual realizado pela Reitoria com o objetivo de valorizar a cultura e suas manifestações artísticas.

O ENARTE proporcionou espaços de apresentação e de exposição para intercâmbio das criações artísticas desenvolvidas pelos estudantes dos Campi de todo o Maranhão. Durante os dois dias foram apresentadas atividades culturais e artísticas inseridas nas categorias Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Artes Literárias e Dança.

Mais uma vez nossos estudantes mostram ao poder público que precisam apenas de um pouco de apoio para que possam desenvolver plenamente suas capacidades intelectuais e artísticas. “O bom é que esse evento vem exatamente no momento em que o “sinistro” da Educação desdenha da capacidade de nossas instituições de ensino de produzir conhecimento e acusa nossos alunos de somente fazerem balbúrdia. Essa, sr. ministro é uma das muitas balbúrdias que nossos estudantes e seus professores produzem” disse Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.

O Sindsep/MA parabeniza os organizadores e todos os participantes do 3º ENARTE que com muito empenho conseguiram transformar esse Encontro em uma importante exposição de arte e cultura que vêm consolidando-se no calendário cultural de São Luís.

“É muito importante que nossas instituições de ensino promovam esse tipo de atividade para mostrar à sociedade suas produções artísticas, culturais e acadêmicas. Parabéns ao Reitor Professor Doutor Roberto Brandão e aos organizadores pela iniciativa”, disse Valter Cezar Figueiredo, diretor de comunicação do Sindsep/MA.

Os expositores Gabriel e Helen, alunos do IFMA Campi Barreirinhas estão participando pela primeira vez do ENARTE e ficaram muito impressionados com a quantidade e a qualidade dos trabalhos apresentados e já planejam estar aqui novamente no ano que vem.

O trabalho deles em forma de capa de revistas, “Olhares que co-



movem, flashes que revelam” mostra realidades que acontecem recorrentemente na sociedade e que comovem as pessoas.

“A ideia é mostrar a sociedade a importância de alguns temas e a necessidade de encontrarmos as soluções para tais problemas”, disse Gabriel Silva Reis.

“É muito legal perceber que em nosso estado temos muitas pessoas de talento e que precisam apenas de apoio para deixar aflorar suas qualidades e que o ENARTE cumpre muito bem esse papel”, afirmou Helen Neves Barbosa.

São 25 representações de todo o estado com 400 alunos participantes.





Privatização da Petrobras causará aumento nos preços dos combustíveis e gás

Nesta série de reportagens “E eu com isso?“, do Portal CUT, hoje vamos demonstrar porque a privatização da Petrobras afeta o seu bolso, traz prejuízos bilionários ao país e ameaça a soberania nacional.

Se privatizar haverá aumento no preço final ao consumidor da gasolina, do diesel e do botijão de gás de cozinha. Além disso, a possibilidade de fechar as refinarias só para importar combustíveis reduziria a quase zero os impostos arrecadados nos estados em que elas estão instaladas. Os municípios que são afetados pelas operações de embarque e desembarque de petróleo ou gás natural, também perderão milhões de reais mensais em royalties.

A privatização da Petrobras representa o fim de milhares de empregos tanto dos trabalhadores da empresa como do comércio em seu entorno. Com a venda, deixariam de ser investidos milhões em grandes obras de infraestrutura, que também são responsáveis pela geração de milhares de empregos. Além disso, o país ficará à mercê de empresas estrangeiras na questão energética, o que ameaça a soberania nacional. Esses são apenas alguns dos motivos do por que a população brasileira deve ser contra a privatização da Petrobras.

Embora, Jair Bolsonaro não tenha oficializado a venda total da principal estatal do país, a colocação da venda de oito refinarias da Petrobras já sinaliza a real intenção da atual direção da estatal, hoje comandada por Roberto Castello Branco.

Segundo o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), José Maria Rangel, a Petrobras está passando por um processo de desmonte que vem do governo golpista de Michel Temer (MDB-SP) e que ingressa com mais força ainda no governo de Bolsonaro.

“Este processo é um ato criminoso, a tal ponto que o presidente da empresa afirmou que a concorrência é boa. Ele ainda disse que tem que vender mesmo para outras empresas, como se atividades petrolíferas não fossem uma atividade estratégica para qualquer país”, critica o dirigente.

E eu com isso?

O parque de refino brasileiro conta com apenas 17 refinarias, sendo 13 unidades da Petrobras, que respondem por 98,2% da capacidade total do País. A capacidade de refino da Petrobras é a mesma da capacidade de produção de petróleo, cerca de 2,22 milhões de barris por dia. Das 13 refinarias da Petrobras, oito foram colocadas à venda por US\$ 10 bilhões. Juntas, têm capacidade de refino de cerca de 1,1 milhão de barris de petróleo por dia.

Esses e outros números grandiosos da Petrobras foram analisados pelo consultor de Minas e Energia da FUP, Paulo César Ribeiro Lima. Ele chegou à conclusão que os brasileiros e as brasileiras pagarão uma conta alta pela privatização da Petrobras.

O estudo baseado nos preços de junho deste ano, no mercado nacional e internacional, mostra que a Petrobras pode entregar seu petróleo nas refinarias a um preço de US\$ 48 por barril. Se os compradores das refinarias tiverem que comprar petróleo a US\$ 65 por barril, o custo da matéria-prima será 35,4% maior.

“Esse aumento nos custos de produção do óleo diesel poderá ter um grande impacto no preço cobrado nos postos revendedores. Desse modo, a privatização das refinarias da Petrobras não vai permitir a redução do preço do óleo diesel no Brasil. Muito pelo contrário, a perspectiva é de preço de paridade de importação, em razão do aumento do custo de produção, que pode ser da ordem de 73,1% em

relação ao custo da Petrobras”, diz parte do estudo de Paulo César.

Para ele, se as refinarias forem privatizadas, as decisões sobre preços não serão de uma empresa estatal de baixo custo, mas de particulares de alto custo. Nessa situação, seria difícil uma intervenção em caso de aumento de preços ao consumidor, ficando a população sujeita aos valores estipulados pelas empresas petrolíferas que não têm condições de produzir mais de 1 milhão de barris de petróleo por dia no Brasil.

“Se forem privatizadas as oito refinarias anunciadas pela Petrobras, com redução de 50% da capacidade de refino, a estatal estará em rota contrária ao das maiores empresas petrolíferas do mundo, com grandes prejuízos para a estatal, para o Brasil e para os consumidores”, alerta Paulo César.

De acordo com Roni Barbosa, secretário de comunicação da CUT e petroleiro, a venda das refinarias representa a venda do mercado consumidor que vai pagar caro pela importação do petróleo a ser refinado.

“O que estão vendendo é o mercado consumidor, pois se trata de monopólio estatal e vai passar a monopólio privado. Um risco imenso à população que perde a soberania sobre os combustíveis e não terá onde reclamar. Hoje a Petrobras é brasileira, e se uma empresa chinesa comprar?. Vamos a China reclamar?, questiona o dirigente.

... E mais:

- * *Combustíveis e gás de cozinha a preço justo*
- * *Perda de arrecadação de impostos*
- * *Ameaça à soberania nacional*
- * *Capacidade de investimento e geração de emprego...*

Matéria completa em www.cut.org.br/